

ZANINI, Walter. **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, v. II, 1983, pp. 667- 668.

As primeiras pinturas racionais de Hermelindo Fiaminghi datam de 1953. Mas somente em 1955 deu-se a sua aproximação com os artistas e poetas concretos, sobretudo Décio Pignatari. A dinamicidade na articulação dos elementos geométricos e o emprego de reduzidas escalas de cor entre o preto e o branco, em seus primeiros tempos (cf. "Elevação Vertical com Movimento Horizontal", de 1955) ganhariam amplitude em 1956-57 (cf. "Círculos Concêntricos e Alternados", desse último ano). De 1958 data a bem engendrada série dos "Virtuais", cuja concepção é gestaltiana. Realizou depois quadros que denomina de "cor-luz". Esta investigação, nos limites da imaterialidade da luz, será feita também em *lito-offset*, respondendo à necessidade de maior precisão ótica da obra. Fiaminghi reúne a dupla condição do artista plástico e do profissional de artes gráficas. Apesar de sua capacitada utilização de recursos tecnológicos na arte, permaneceria fiel à pintura e a técnicas tradicionais (como a têmpera), evidenciando seu concretismo uma liberdade de evolução apegada de preferência à expressão da cor.

Instituto de arte contemporânea

102